

CINEMA AMADOR

(Continuação do 1º Capitulo —
Cinematographia)

Procurando corrigir esse grave inconveniente, augmentou-se a frequência do movimento mais e mais, até se atingir a rapidez de quarenta e oito imagens por segundo; mas, por qualquer motivo, o tremo persistiu e a rapidez era prejudicial ao film. Depois de longas pesquisas, um experimentador teve a idéa de introduzir uma lamina suplementar a qual interromperia a luz por um instante, enquanto a figura permanecesse estacionaria na tela. Essa lamina, que se chama "Cruz de Malta", deu resultados tão satisfactorios que foi possível projectarem-se as imagens com a lentidão de doze por segundo, e com estrechamento muito menor do que o que se verificava antes com velocidade muito superior. Em consequencia dessa descoberta, a velocidade primitiva de dezesseis imagens por segundo voltou a ser empregada e constituir padrão e ainda assim se conserva, com excepção de alguns casos, de que trataremos no momento opportuno.

Considerando-se que a representação cinematographica resulta, não do movimento da figura, que na verdade não se move, mas de uma rapida successão de imagens immoveis, ligeiramente differentes uma das outras, era preciso obter um mecanismo mediante o qual o film pudesse soffrer a exposição e um mecanismo correspondente pelo qual elle pudesse ser visto, isto é, que permittisse tirar o film e projectal-o respectivamente. O mecanismo da camera cinematographica deve ser



O OPERADOR TONY GAUDIO E O DIRECTOR MELESTONE NUM DIFFICIL "SHOT" PARA (TWO ARABIAN KNIGHTS) DA U. A.

UM POUCO DE TECHNICA

FILMANDO COMEDIAS NA CHRISTIE

constituído de tal sorte, que permita a exposição da pellicula, a obturação da abertura, o movimento da pellicula em espaço ou "quadro" para a frente, realizando-se esse cyclo completo dezesseis vezes no espaço de um segundo. Além disso, o film deve ser mantido exactamente no plano focal durante a exposição, somma total do movimento do film para baixo deve ser rigorosamente exacta, sem a discrepância de um centesimo de milimetro e toda a camera deve se assentar firme como uma rocha num suporte adequado. A inobservancia de uma destas regras tornará impossivel qualquer bom resultado na cinematographia.

Antes de tratar das camaras especialmente apropriadas ao amador, creveremos em linhas geraes os differentes methodos pelo qual se realiza esse movimento do film. Toda boa camera cinematographica dispõe de certas caixas ou "chassis", destinadas a encerrar o film, protegel-o da luz, mantendo-o, entretanto, ao alcance da mão para uso repentino. Esses "chassis" devem, portanto, poder ser abertos facilmente. Elles trazem tambem os carretéis que servem para enrolar os films virgens, e para receber films expostos (impressos) durante a operação de exposição e para a guarda e transporte de films expostos. Algumas das chamadas camaras carregaveis a luz do dia empregam um carretel de portez lateraes solidos e com a extremidade externa do film protegida por um envolvero de papel preto, tal qual os cartuchos de rolos de films communs; mas seja qual for a maneira de acondicionamento do film, devemos encara-l-o como um filme.
(Termina no fim do numero)

